



## PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DISCURSO DE S.E. PRESIDENTE DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE  
TIMOR-LESTE, DR. FRANCISCO GUTERRES LÚ-OLO, PELA OCASIÃO  
DO 15º ANIVERSÁRIO DA RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA  
NACIONAL

20 DE MAIO DE 2017

TACI TOLU, DILI

Sua Excelência Presidente da República Cessante,  
Taur Matan Ruak

Sua Excelência Maun Bo'ot Kay Rala Xanana Gusmão,  
ex Comandante das FALINTIL e ex Presidente da RDTL

Sua Excelência Ex-Presidente da RDTL, Dr José  
Ramos Horta

Sua Excelência Presidente do Parlamento Nacional, Dr.  
Adérito Hugo

Sua Excelência Ex-Presidente do Parlamento Nacional,  
Dr. Vicente Guterres

Sua Excelência Primeiro-Ministro, Dr. Rui Maria de  
Araújo

Sua Excelências Ex-Primeiro-Ministro, Dr. Marí Alkatiri

Sua Excelência Presidente do Tribunal de Recurso e  
Meritíssimos Juízes do Tribunal de Recursos,

Excelentíssimos Deputados,

Excelentíssimos Membros do Governo,

Sua Excelência Procurador Geral da República



Suas Excelências Embaixadores dos Países  
acreditados na República Democrática de Timor-Leste,  
Suas Excelências Chefes de Estado e de Governo,  
Senhores representantes das mais altas instituições e  
autoridades do Estado,  
Demais autoridades civis, militares e diplomáticas,  
Ilustres Convidados,  
Minhas Senhoras e meus Senhores,  
Mauberes e Buiberes.  
Excelências,

Dirijo-me a vós novamente, com muita honra e orgulho,  
para assinalar o décimo quinto aniversário da  
proclamação da Restauração da Independência da  
República Democrática de Timor-Leste.

A presença de Vossas Excelências nesta cerimónia  
constitui, para mim, motivo de honra e orgulho.

A todos saúdo e agradeço a presença aqui na  
passagem de mais um aniversário deste dia tão  
marcante na história da República Democrática de  
Timor-Leste. Uma história que se denota pujante e  
afirmativa, orgulhosa do seu passado e inteiramente  
comprometida com os caminhos do futuro.

Excelências,

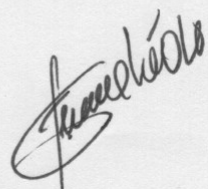


Excelências,

Cumprem-se hoje exatamente quinze anos, neste exato local, que eu na qualidade de Presidente da Assembleia Constituinte proclamei a Restauração da Independência de Timor-Leste. Tive a honra de proclamar o renascimento de um Timor-Leste independente em pleno século XXI, no dia 20 de Maio de 2002. Taci Tolu é, pois, memória viva de um dos períodos mais actuais e intensos da nossa História, um tempo que Timor-Leste ressurgiu novamente para a independência.

No discurso da cerimónia de transferência de poderes realizada, há quinze anos, recordei entre outras coisas os vinte e quatro anos de ocupação, da luta de povo de Timor-Leste e todo o processo referente à consulta popular e incentivei o povo de Timor-Leste a se afirmar como povo independente.

Na altura, terminei a minha intervenção dizendo: *“encontramo-nos, finalmente, todos juntos, para restaurar a República Democrática de Timor-Leste como país independente e soberano que hoje é internacionalmente reconhecido”*.

A handwritten signature in dark ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name, possibly 'Fernando' or similar, written in a cursive script.

Hoje, no momento presente e nesta comemoração à qual presido neste primeiro ato público na qualidade de Presidente de República, reafirmo o trabalho de todos para todos, no reforço da democracia timorense. É com enorme alegria que posso referir que passados quinze anos continuamos a estar todos juntos no trabalho da República Democrática de Timor-Leste, como país independente e soberano que é internacionalmente reconhecido.

E eu, na qualidade de Presidente da República, tal como vem referenciado no artigo 74.º da Constituição da RDTL, serei o “garante da independência nacional, da unidade do Estado e do regular funcionamento das instituições democráticas”.

Excelências,

Acerca dos marcos da história de resistência, de luta pela independência, pela liberdade e pela democracia de Timor-Leste, incluindo os quinze anos que hoje se comemoram para marcar a restauração da independência, nunca será demais lembrar as palavras

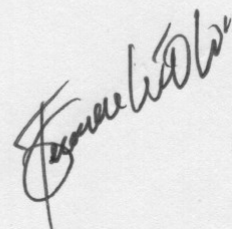


de Fernando Sylvan, reconhecido poeta e escritor timorense, no seu poema "Manifesto Maubere":

*"A cultura é a memória  
de um povo que não morre!  
A ação é a história  
de um povo que não morre!  
Ouviram?  
Ouviram bem?  
A vida é a liberdade  
de um povo que não morre!  
A independência é a vontade  
de um povo que não morre!  
Ouviram?  
Ouviram bem?  
A justiça é a oferta  
De um povo que não morre!  
A luta é a descoberta  
de um povo que não morre!  
Ouviram?  
Ouviram bem?"*

Pois bem, parafraseando Fernando Sylvan, e não esquecendo a efeméride que reúne tão distinta assembleia no dia de hoje, eu afirmo e questiono:

*"A vida é a liberdade  
de um povo que não morre!  
A independência é a vontade  
de um povo que não morre!  
Ouviram?"*





*Ouviram bem?"*

Isto significa muito. Significa que foi a nossa vontade lutar pela restauração da independência e conseguimos! É isso que hoje se comemora.

Viva a Liberdade!

Viva a Democracia!

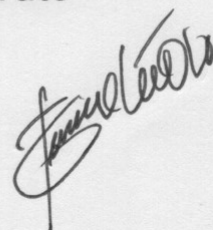
Viva a Restauração da Independência!

Viva Timor-Leste!

Excelências,

Não poderia deixar passar incólume em referir que quinze anos passados, a República Democrática de Timor-Leste, enfrenta os desafios de uma sociedade em grandes e rápidas mudanças, onde todos os dias a democracia, a liberdade, a paz, a estabilidade são postos à prova, onde todos os dias os desafios são mais e mais.

Reafirmo assim e solenemente, por ser esta a ocasião mais propícia para o fazer, que teremos, nós, o Povo de Timor-Leste, de continuar a afirmarmo-nos, cada vez mais e mais, como país independente, no usufruto

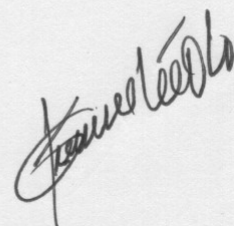


pleno da democracia e da sua independência que demorou e custou tanto a ser conseguida.

Este é o caminho que temos vindo e estamos a trilhar, contribuindo para que a liberdade, a paz, a estabilidade, possam conviver, assumida e plenamente, na sociedade timorense.

Este momento simbólico e de elevado significado, que estamos a viver, testemunhado por tão distinta assembleia, é, pois, propício à apresentação de compromissos, e recordar algumas premissas essenciais no desenvolvimento de uma Nação, que eu enquanto Presidente da República no exercício das minhas funções deverei zelar, orientar, promover e garantir.

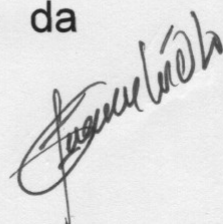
No quadro estrito das minhas competências e responsabilidades, devo garantir que todos os meus concidadãos de Timor-Leste possam usufruir, plenamente, dos direitos e liberdades que lhes estão constitucionalmente reconhecidos. Esta é uma das minhas missões.



A Restauração da Independência da República Democrática de Timor-Leste tem sido um processo gradual de grandes mudanças, algumas vezes difíceis. Para a consolidação dessas mudanças significativas, continua a impor-se, o reforço do diálogo com a sociedade civil, com os partidos, bem como a intensificação da paz e da estabilidade nacional como garantes do desenvolvimento.

A nossa história recente tem revelado que dispomos de uma extraordinária capacidade de adaptação às exigências. Ainda assim, há questões que nos ultrapassam e só poderão ser resolvidas se pudermos contar com a necessária compreensão e o esforço dos competentes órgãos do poder político.

Balizados pela Constituição e pela Lei, a estratégia de desenvolvimento da República Democrática de Timor-Leste, no essencial, terá que ser consubstanciada na implementação cada vez maior de uma cultura de participação consentânea com os desafios da modernidade. Trata-se de um enorme desafio. Eu sei! Mas teremos que todos os dias continuar cada vez mais e mais a aperfeiçoar e a aprofundar a cultura da



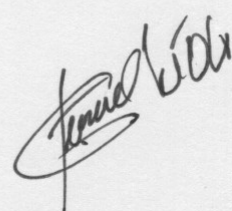


democracia, a cultura da participação. A independência (que tanto nos custou a recuperar), também é isso mesmo. Ser independente trouxe-nos e traz-nos muitas liberdades, mas também nos trouxe muitas obrigações. Ser independente não é ficar de braços cruzados a ver os outros fazer. Ser independente é fazer, é ser, é participar, é viver juntos.

Aproveito a oportunidade para reforçar, mais uma vez, o meu compromisso, como Chefe de Estado, de fazer sempre todos os esforços para garantir a unidade nacional, a paz, a estabilidade e o normal funcionamento do Estado, para representar Timor-Leste com dignidade, dentro e fora do país, e continuarei a lutar pela inclusão do Povo de Timor-Leste em todos os aspetos.

Excelências,

Posto isto, estou seguro, que seremos capazes de encontrar em cada momento, em cada circunstância, o caminho certo ou o modo de atuação mais oportuno e ajustado. Estou convicto que, a todo tempo, saberemos



interpretar os sentimentos da sociedade e agir, sempre, com base no respeito pelos cidadãos, direitos, deveres, liberdades e garantias individuais, assegurando, de igual forma, a autoridade do Estado.

Recordando mais uma vez as palavras de Fernando Sylvan:

*“Nenhum povo é grande por ter apenas fastos a contar, mas pelas liberdades que soube viver e pelo amor que tiver para dar”.*

No caso de Timor-Leste, à semelhança do dia que hoje se comemora, são realmente muitos os momentos marcantes da história. Contudo, tal como refere Sylvan só isso não faz de nós grandes. A grandeza mede-se pela liberdade que for conquistada e vivida e pelo sentido de solidariedade, de cooperação (pelo amor) que tivermos para dar. Reforcemos pois o sentido de liberdade, aliado ao sentido de independência e de democracia.

Agradeço ao Povo de Timor-Leste por toda a contribuição que deu até à data para a consolidação do



Estado. Espero de vós esta continua disponibilidade para que o caminho continue a ser feito em conjunto.

E assim termino como comecei, renovando as minhas saudações a Vossas Excelências e testemunho a minha gratidão pela vossas ilustre presença, pelo brilho que emprestaram a esta cerimónia tão significativa e emblemática na história de Timor-Leste, e agradeço a todo o povo por hoje podermos juntos celebrar o 15º Aniversário da Restauração da Independência Nacional.

Viva a Liberdade!

Viva a Democracia!

Viva a Restauração da Independência!

Viva o Povo Maubere!

Viva Timor-Leste!

Díli, 20 de maio de 2017

O Presidente da República Democrática de Timor-Leste



Francisco Guterres "Lú-Olo"